

# Diretoria de Ensino de Americana



## CIDADES

Americana, Nova Odessa e Santa Bárbara D'Oeste

## CURSOS

História/Geografia e Matemática

**96** professores  
capacitados

**76** escolas  
participantes

**240** horas/aula

Números referentes ao ano de 2004



Professoras participantes da Teia do Saber conversam no saguão do Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica da Unicamp

## PERSEVERANÇA



“ A Diretoria de Ensino de Americana abrange três municípios: Americana, Nova Odessa e Santa Bárbara D’Oeste – região essencialmente urbana do Estado. Atende 76 escolas, com 2.470 professores oriundos de outras regiões do Estado, na grande maioria. Foram atraídos, em épocas passadas, pela demanda de aulas desta região e pela oferta reduzida de trabalho em suas cidades de origem. Considerando o profissional, egresso de instituições privadas de pouco alcance, e as atuais condições de sobrevivência do país, não dispondo de mecanismos para investir em sua própria formação, por seus próprios meios, reproduz na escola, frente ao mundo do trabalho, os mesmos procedimentos aprendidos. Perpetua um ciclo vicioso onde o maior prejudicado, certamente, é o aluno. Daí a importância da intervenção do Estado, através da Secretaria de Educação. O Programa Teia do Saber vem ao encontro de reivindicações antigas dos professores com relação à sua formação. Tem atendido satisfatoriamente ao público envolvido. Porém, como toda aprendizagem, o resultado é lento e gradual, requer paciência e perseverança. ”

*Maria Salete Alves de Aguiar, gestora da Teia (à esquerda, na foto acima) e Iraí Aguiar Pedrosa, dirigente de Ensino*



Professores da região de Americana participam da Teia do Saber

## JOGOS



A agenda do professor Alessandro Moretto Moraes Barros, da E.E. Idalina Grandim Mirandola, em Americana, é carregada. Mas, reconhece o docente, a Teia do Saber foi útil pelo aprendizado recebido. Um conhecimento que é repassado aos alunos, sobretudo no que diz respeito aos jogos educativos.

## ALÉM DO PAPEL



Rosângela Alves Guimarães, professora da E.E. Idalina Grandim Mirandola, em Americana, gosta de criar, brincar, inovar. Foi assim com o dominó gigante montado por ela na quadra da escola. “Há alguns anos não era assim. Não havia diversidade para se ensinar Matemática”. A professora acredita que o importante é ir além do papel.



## BINGO!

Nos cursos da Teia do Saber, a professora Iraci de Oliveira dos Santos, da E.E. Maria Judite Savioli de Oliveira, em Santa Bárbara D'Oeste, incorporou outras formas para trabalhar o conteúdo na sala de aula. Bingo e cruzadinha matemática estão entre os recursos utilizados por ela na sala de aula. Quanto ao computador, Iraci está começando a se familiarizar. Em seus 13 anos como professora da disciplina, avalia que as formas de ensinar Matemática mudaram bastante.





## SEMEANDO

Leandro Karnal deu aulas na rede estadual por 20 anos. Na Teia do Saber, coordenou duas turmas e esteve em Americana, Apiaí e Limeira. “A melhor coisa para um professor é dar aula para professor”, costuma dizer. Para o docente, o projeto cumpre sua missão ao colocar na sala justamente aquilo que os professores mais anseiam: o novo. Karnal recorre à metáfora feita pelo escritor Rubem Alves. “O professor planta carvalho, e não eucalipto. Ele semeia mas não vê crescer, não colhe”. Nessa sementeira, diz, a Unicamp é mais do que indicada por tratar-se de uma instituição pública, falando para o sistema público.





